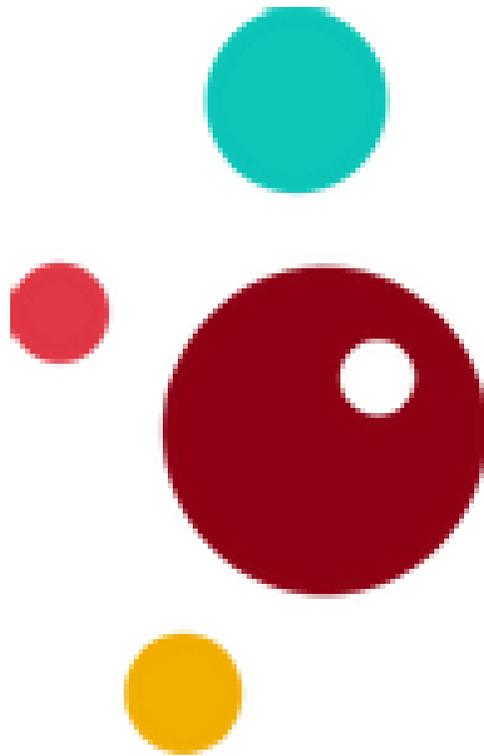


Ação de formação: Para uma Escola Inclusiva. Contributos da EMRC.



HERÓIS

da FRATERNIDADE

INDICE

I – Introdução	3
II – Dos fundamentos gerais	3
III – Dos fundamentos programáticos curriculares da disciplina de EMRC nos diversos ciclos de escolaridade	7
IV – Proposta de atividade “Heróis da Fraternidade” – Semana da Fraternidade	15
Bibliografia	19
Netgrafia	19
Legislação	19
Anexos	20
Memória descritiva do logotipo	24
Equipa de trabalho	25

I - Introdução

No âmbito de uma reflexão sobre os contributos da Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) para o desenvolvimento de uma cultura de “escola inclusiva”, movidos pela publicação da Carta Encíclica “Fratelli Tutti” do Santo Padre Francisco, sobre a Fraternidade e a Amizade Social e, na sequência do primeiro “Dia Mundial da Fraternidade”, com agendamento em 04 de fevereiro, procurámos criar uma atividade, designada por “Heróis da Fraternidade” para valorizar esta efeméride e fazer dela um motor de mudança cultural em ordem ao desenvolvimento de uma sociedade mais fraterna e sensível aos problemas de todos os seus membros.

Neste sentido, relembramos alguns dos desafios propostos pelo Ministério da Educação, expressos no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho e pelo documento estruturante das políticas de inclusão educativa, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que «estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa».

Por fim, percorrendo transversalmente todo o programa específico da EMRC, de modo a abranger todos os ciclos escolares e, no cruzamento destes documentos, procuramos fundamentar atividades, apresentadas de modo que as mesmas possam estar legitimadas para poderem ser desenvolvidas na comunidade educativa.

II - Dos fundamentos gerais

A - O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, reconhece importância da escola inclusiva «onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social».

Nele a “Inclusão”, tal como está consagrada na alínea c) do seu artigo 3.º, é vista como o «direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos».

Estatui, no seu artigo 5.º, que as escolas «devem incluir nos seus documentos orientadores as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente», linhas que «vinculam toda a escola a um processo de mudança cultural, organizacional e operacional».

B - O “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, preconiza princípios muito importantes, nomeadamente o da “Base Humanista”, segundo o qual «a escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar» e o princípio da “Inclusão”, em que se defende que «A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.»

Também neste documento encontramos a defesa de uma “visão de aluno” que integra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática, «que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta; que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático; que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

Realçamos, igualmente, a especial importância que o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, consagra à dimensão axiológica, preconizando que «todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola»:

- «**Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum;
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.»

Destacamos, ainda, ao nível das implicações práticas que «a assunção de princípios, valores e áreas de competências para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos», com especial ênfase para «um conjunto de ações relacionadas com a prática docente e que são determinantes para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos, nomeadamente, «organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares».

C - Nas palavras de S. Exa. o Senhor Secretário de Estado da Educação, efusivamente referenciadas no prefácio do documento “Para uma Educação Inclusiva - Manual de Apoio à Prática” «O compromisso com a construção de uma escola inclusiva, uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados, uma escola que corrige assimetrias e que desenvolve ao máximo o potencial de cada aluno, é um desígnio nacional e um desafio para o qual estamos TODOS convocados.”

D - A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica sente-se chamada a concretizar este desafio, procurando desenvolver uma atividade transversal, com uma dimensão aglutinadora, que ajude a sensibilizar os alunos para o respeito pela diferença, nos diferentes contextos educativos.

Para o efeito e no âmbito do Pensamento Social Cristão, realça alguns contributos para uma escola inclusiva constantes na Carta Encíclica “Fratelli Tutti” do Santo Padre Francisco, sobre a Fraternidade e a Amizade Social, para uma maior compreensão dos valores da amizade, da fraternidade, da solidariedade, da inclusão:

- O Santo Padre confessa o seu desejo ardente de «que neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. Entre todos: «Aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente (...); precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos! (...) Sozinho, corres o risco de ter miragens, vendo aquilo que não existe; é juntos que se constroem os sonhos». Sonhemos como uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos.» (Fratelli Tutti, 8)

- Considera ainda que “Para se caminhar rumo à amizade social e à fraternidade universal, há que fazer um reconhecimento basilar e essencial: dar-se conta de quanto vale um ser humano, de quanto vale uma pessoa, sempre e em qualquer circunstância. Se cada um vale assim tanto, temos de dizer clara e firmemente, que «o simples facto de ter nascido num lugar com menores recursos ou menor desenvolvimento não justifica que algumas pessoas vivam menos dignamente».” (Fratelli Tutti, 106)

- Propõe, relativamente à problemática das migrações, que, enquanto não se alcança uma situação ideal, “Os nossos esforços a favor das pessoas migrantes que chegam podem resumir-se em quatro verbos: acolher, proteger, promover e integrar. Com efeito, «não se trata de, do

alto, impor programas assistenciais, mas de percorrer unidos um caminho através destas quatro ações, para construir cidades e países que, mesmo conservando as respectivas identidades culturais e religiosas, estejam abertos às diferenças e saibam valorizá-las em nome da fraternidade humana».” (Fratelli Tutti, 129)

- No que concerne ao diálogo e à amizade social, o Papa refere que “Os heróis do futuro serão aqueles que souberem quebrar esta lógica morbosa e, ultrapassando as conveniências pessoais, decidam sustentar respeitosamente uma palavra densa de verdade.” (Fratelli Tutti, 202)

III - Dos fundamentos programáticos/curriculares da disciplina de EMRC nos diversos ciclos de escolaridade

Verifica-se que o tema da “Escola Inclusiva” pode ser desenvolvido de modo transversal no programa da disciplina. Nesse sentido, a seleção das Unidades Letivas/Subtemas tem caráter meramente exemplificativo.

Unidades letivas/Subtemas: 1º Ciclo 1.º ano: UL 1: Ter um Coração Bondoso; 2.º ano: UL 1: Ser Amigo; 3.º ano: UL 1: A Dignidade das Crianças;	Aprendizagens essenciais: - Compreender que cuidar dos outros faz a vida melhor. - Compreender que o amigo me ajuda a ultrapassar as dificuldades; - Identificar a diversidade (etnia, condição social, gênero, modos de viver...); - Assumir o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo;	Áreas de Competências do Perfil dos alunos: Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A,B,E,I) Criativo (A, C,D,I) Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado(A, B,G,I,J) Criativo (A, C,D,J) Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A,B,E,I)

<p>UL 2: Ser Solidário;</p> <p>4.º ano: UL 1: Ser Verdadeiro; UL 2: Crescer na Diversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - A dignidade dos seres humanos. - iguais e diferentes, somos únicos! - A diversidade humana e cultural. <p style="text-align: center;">2.º Ciclo</p> <p>5.º ano: UL 1: Viver juntos; UL4: Construir a Fraternidade;</p> <p>6.º ano UL 1: A Pessoa Humana; UL 2: Jesus, um Homem para os outros; UL 3: A Partilha do Pão;</p>	<p>Promover o bem comum e o cuidado do outro; Participar em ações concretas de solidariedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a verdade como um bem no relacionamento interpessoal; Assumir que devemos sempre agir com verdade e para o bem comum; - Reconhecer que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida; - Acolher os outros nas suas diferenças. <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; - Assumir valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. - Descrever o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; - Identificar fragilidades e ameaças à fraternidade; - Promover o valor do perdão nas relações interpessoais; - Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promova o bem comum e o cuidado do outro. <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o conceito da dignidade humana; - Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana; - Assumir o valor da vida em situações do quotidiano; - Identificar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens; 	<p>Criativo (A, C,D,I)</p> <p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A,B,C,I)</p> <p>Criativo (A, C, D, F)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D)</p> <p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D,H)</p> <p>Questionador (A, F, I)</p> <p>Comunicador (A,B,D,H)</p> <p>Participativo/Colaborador (A,B,C,D,H,I) Responsável/Autónomo (C,D,E,F,I)</p> <p>Crítico (A, C, D,H)</p> <p>Crítico /analítico (A, B, C,D)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, I)</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p style="text-align: center;">3.º Ciclo</p> <p>7.º ano: UL 2: As Religiões;</p> <p>UL 4: A Paz Universal</p> <p>8.º ano UL 2: O Ecumenismo</p> <p>UL 4: Ecologia e Valores</p> <p>9.º ano UL 1: A Dignidade Humana</p> <p>UL 2: Deus, o grande Mistério</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome; - Descobrir que a partilha dos bens supõe a partilha de si; - Assumir a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade. - Verificar que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum; - Mobilizar os princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos. - Identificar a Paz como condição essencial para a convivência humana; - Identificar atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo; - Assumir atitudes responsáveis pela construção da paz. - Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”. - Discutir o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável; - Participar em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. - Participar em ações promotoras de dignidade da vida humana; - Reconhecer, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. 	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, I)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D)</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>- Desenvolvimento económico e bem-estar pessoal e social; - Participação na obra do criador e na redenção: CIC 2427;</p> <p>UL 4: A Civilização do Amor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Critérios para uma Civilização do Amor: - Os bens materiais ao serviço de todos; - A solidariedade mútua, a fraternidade e o perdão; - Exemplos de vivência do amor fraterno, instituições prestadoras de cuidados à pessoa. - Os esforços diplomáticos em prol da paz. - A importância do diálogo inter-religioso nos esforços de manutenção da paz. <p>UL 5: A Religião como Modo de Habitar e Transformar o Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Religião, cidadania e interculturalidade: - o espaço social como espaço inter-religioso. 	<p>pobreza e a injustiça;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade; - Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; - Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão; - Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; - Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; - Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. <ul style="list-style-type: none"> - Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; - Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> - O Concílio Vaticano II como expressão de uma cultura do diálogo. - O testemunho de Assis. - A ideia de corresponsabilidade cristã na construção do bem comum universal: <i>Gaudium et Spes</i>, Capítulo V, Parte II. <p>UL 6: Um Sentido para a Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> - O ser humano, um ser “com o outro”. - A promoção dos outros: Rom 13, 8-10. - A ousadia da reconciliação: Mt 5, 21-25. - O testemunho missionário: Gl 2, 20; 1Cor 9, 16 - O Mandamento do Amor: Mt 19, 16-19; Mt 22, 37-40. <p>UL 8: A Comunidade dos Crentes em Cristo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Igreja, identidade e missão: - Ao serviço da humanização do mundo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; - Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum; - Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz. <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o desejo do ser humano na procura da felicidade e na busca de sentido para a existência; - Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; - Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; - Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar os aspetos essenciais da identidade e da missão da Igreja à luz dos documentos conciliares <i>Lumen Gentium</i> e <i>Gaudium et Spes</i>; - Entender a Igreja como uma comunidade de crentes, na diversidade de carismas, serviços e ministérios; - Mobilizar conhecimentos acerca da missão humanizadora da Igreja para participar em iniciativas 	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p>UL 10: Amor e Sexualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - O amor na criação e na História da Salvação - <i>Deus Caritas est 1-18</i> - Jesus Cristo, o amor encarnado de Deus; - Amor a Deus e amor ao próximo. <p style="text-align: center;">Cursos Profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Módulo 1: A Pessoa Humana: dignidade, sentido e ação - Dever de proteção dos mais frágeis e vulneráveis: <i>Evangelium Vitae 3</i>. - A ética cristã sobre o amor humano: A dignidade humana. - O valor ético do respeito pelo ser humano: A dignidade humana como critério orientador. - o ser humano, um ser “com o outro”. - O apelo cristão para o sentido da vida: A dádiva de si: Mt 19, 21. A promoção dos outros: Rm 13, 8-10. O Mandamento do Amor: Mt 19, 16-19; Mt 22, 37- 40. <p>Módulo 2: Ciência, Religião e Cultura na construção da Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> - O valor ético do respeito pelo ser humano: A dignidade humana como critério orientador das aplicações da ciência - A importância do diálogo inter-religioso 	<p>que promovam a dignidade individual e o bem comum.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a sexualidade humana envolve todas as dimensões da pessoa e se distingue pelo afeto, o amor e a comunhão; - Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã; - Identificar e denunciar comportamentos e situações de desrespeito, exploração e degradação da pessoa pela via sexual; <ul style="list-style-type: none"> - Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; - Apresentar fundamentos éticos para a vivência do amor humano, a partir da mensagem cristã; - Reconhecer o ser humano como “um ser em situação” e “um ser em relação”; - Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a vocação e o sentido da vida como dádiva para os outros através de escolhas em liberdade; - Assumir atitudes de gratuidade e dom de si, como construtoras de sentido. <ul style="list-style-type: none"> - Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; - Apresentar uma perspectiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir 	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E ,F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>nos esforços da manutenção da paz.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ideia de corresponsabilidade cristã na construção do bem comum universal: Gaudium et Spes, Capítulo V, Parte II. - Critérios para uma Civilização do Amor: Os bens materiais ao serviço de todos; A solidariedade mútua, a fraternidade e o perdão. - Uma cultura da dignidade da pessoa humana, da liberdade na responsabilidade, da vida, de verdade e de coerência, da solidariedade, da esperança. - Quem é o meu próximo: Mt 25, 31-46. - Exemplos de vivência do amor fraterno, instituições prestadoras de cuidados à pessoa: na educação; na saúde; na resposta à fragilidade social (pobreza, maus tratos, privação de liberdade). - As condições necessárias para a construção da Civilização do Amor: A verdade; A justiça; O amor; A liberdade; A bondade; A esperança; A alegria. <p>Módulo 3: Cristianismo e vida em sociedade: encontros e desafios.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceção antropológica cristã e fundamentação da ética: O homem como administrador da criação como fundamento da ética do cuidado. - Bem comum. - Destino universal dos bens. - Subsidiariedade. - Participação. 	<p>dos critérios de uma “civilização do amor” apresentados pelo pensamento cristão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; - Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; - Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. <ul style="list-style-type: none"> - Entender o ser humano enquanto imagem e semelhança de Deus como categoria fundante da dignidade humana e da ética; - Reconhecer a mensagem bíblica como fundamento e inspiração para o agir cristão; - Mobilizar critérios éticos para a tomada de decisões em ordem a uma vida com sentido. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a ética cristã defende a dignidade humana e a justiça social; - Conhecer o Pensamento Social da Igreja sobre as 	<p>Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, I)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> - Solidariedade. - Uma ética para a atividade económica: O respeito pela justiça e a dignidade humana. - Uma ética cristã defende: A dignidade humana; A justiça social. - A solidariedade na perspectiva cristã aplicada à economia: A necessária globalização da solidariedade. - O cristianismo propõe o dever de cultivar os talentos: A parábola dos Talentos: Mt 25, 14-30. Competências, capacidades e talentos pessoais ao serviço da comunidade. O compromisso com a construção da história. 	<p>questões económico-sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma atitude de denúncia e de luta contra a pobreza e a injustiça; - Valorizar a necessidade de globalização da solidariedade; - Apresentar a visão cristã da economia e da sociedade na opção pelos pobres e no cuidado da natureza; - Assumir compromissos em ordem à construção de uma economia mais justa. 	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

IV - Proposta de atividade "Heróis da Fraternidade" - Semana da Fraternidade

As atividades são meramente exemplificativas, dentro da unidade letiva escolhida, sendo preparadas e realizadas previamente nas aulas que antecedem a comemoração do Dia da Fraternidade, que será no dia 4 de fevereiro.

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5	Celebração do Dia da Fraternidade
1ºciclo	1ºciclo	1ºciclo	1ºciclo	1ºciclo	1ºciclo
* Explorar o significado da palavra: "Fraternidade."	*Apresentação de um herói(I) da "Fraternidade". Breve referência à sua origem.	*Apresentação de um herói (II) da "Fraternidade". Breve referência à sua origem. (Pequeno	*Elaboração de um marcador de livros com mensagem sobre a fraternidade.	*Elaboração de postais para serem enviados a instituições.	*Construção dum mural: "Fronteira da Fraternidade" (3)

<p>*Apresentação de um pequeno filme sobre a Fraternidade.</p> <p>(lan - um filme sobre a inclusão de um menino em cadeira de rodas): https://youtu.be/OHma93eZiBY</p> <p>Canção: "Ter amigos é tão bom..."</p>	<p>(Pequeno filme) (1) Realização de palavras cruzadas.</p> <p>Canção: "Por isso estamos aqui..."</p>	<p>filme) (2). Diálogo e registo do essencial do filme.</p> <p>*Encenação da história/herói</p> <p>Canção: "Um tijolo, outro tijolo, vamos construir."</p>	<p>Canção: "Um girassol"</p>	<p>Canção: "Todos juntos pela Paz"</p>	<p>*Distribuição dos marcadores aos alunos do 1º Ciclo.</p> <p>*Criação do canteiro das sementes da fraternidade/Criação de "Heróis-espantalhos"(4)</p> <p>Canção: Eu tive um sonho...</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(1) - Exemplos: São Martinho; Padre Américo; etc.

(2) - Exemplo concreto: S. Francisco de Assis; <https://www.youtube.com/watch?v=Q-GIGZivgy4>

(3) - Impressões das mãos - comunidade educativa.

(4) - Os alunos deslocam-se até junto de um canteiro para lançarem na terra uma semente. Os sacos de sementes incorporam um pequeno cartão com as palavras, que simbolicamente, se pretendem cultivar: amizade, compreensão, ajuda, dedicação, verdade, perdão, paz, diálogo, tolerância, amor. Estas palavras podem ser fixadas no espantalho que simboliza os heróis da fraternidade.

2ºciclo	2ºciclo	2ºciclo	2ºciclo	2ºciclo	2ºciclo
<p>*Apresentação de um vídeo de sensibilização sobre o tema: <i>A Fraternidade começa em ti...</i></p>	<p>*Realização de uma composição sobre a importância da Fraternidade, sobre os fatores que possam promover e que a possam inibir e reduzir.</p>	<p>*Leitura das composições e troca de opiniões sobre as mesmas.</p>	<p>*Trabalho de grupo, no qual possa ser utilizada esta dinâmica: cada grupo retira de um cesto um "Herói da Fraternidade" de modo a conhecê-lo e a poder</p>	<p>*Exposição dos trabalhos de grupo (banda desenhada sobre histórias de modelos de Fraternidade).</p>	<p>* Realização de uma pequena peça de teatro (por grupos ou por anos de escolaridade) dos "Heróis da Fraternidade".</p>

Ex: Olhe para além das fronteiras https://youtu.be/dgSKHniUtVU	* Trabalho de grupo: - criação de uma página no Instagram; - criação de Banda Desenhada sobre histórias de modelos de Fraternidade (Story jumper; Storyboard) (5)	*Construção de nuvens de palavras sobre o tema (WordArt...)	apresentá-lo aos colegas da turma. *Construção de Puzzles com os heróis da fraternidade (Plataforma- Ím a Puzzle)	*Realização de uma caça ao tesouro: “À descoberta dos heróis da Fraternidade”	* Sessão de cinema - “A ganha Pão” para toda a comunidade educativa. * Finalizar com um “lanche/convívio fraterno”.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(5) - Propostas de algumas plataformas para a criação da Banda Desenhada.

3ºciclo	3ºciclo	3ºciclo	3ºciclo	3ºciclo	3ºciclo
*Apresentação de um vídeo promocional da semana da Fraternidade Ex: https://youtu.be/-1xFpE2Id5A Ex: https://youtu.be/mBOR6JNhvA *Mural internacional da palavra “fraternidade”: em configuração ao longo da semana.	* Contar algumas histórias sobre alguns heróis de Fraternidade, aos alunos do 1º ciclo (Utilizar fantoches) * SMS da fraternidade (6)	*Construção de silhuetas humanas, que possam representar alguns dos modelos de fraternidade e serem a base para exposição.	*Organização de uma conferência na escola sobre alguma ONG: Cáritas; Cruz Vermelha; Oikos; AMI,...	* Concurso escolar: Olimpíadas da EMRC: “Deixa-te desafiar por...” (Utilização de alguns jogos didáticos, com a finalidade de aferir os conhecimentos acerca do tema)	*Organização do cordão humano sobre o tema: Ser Fronteira da Fraternidade em qualquer lugar...

(6) - Consultar anexos.

Secundário/Curso Profissional	Secundário/Curso Profissional	Secundário/Curso Profissional	Secundário/Curso Profissional	Secundário/Curso Profissional	Secundário/Curso Profissional
<p>*Apresentação de um vídeo promocional da semana da Fraternidade</p> <p>Ex: https://youtu.be/okPgZ78ZFQs</p> <p>Ex: https://youtu.be/UAjblhblC8E</p> <p>Ex: https://youtu.be/mBOr6JNhvA</p>	<p>*Criação da dinâmica: “Os embaixadores da Fraternidade” (Os alunos são desafiados a irradiar este valor pela escola com gestos concretos, ou através da dinâmica “procura-se um herói” - decifração de pistas que são colocadas em determinados postos da escola...)</p> <p>* Concurso “A tua cara não me é estranha” (Fazer um jogo/adivinha com as caras dos “Heróis”)</p>	<p>*Jogos com QR CODE</p> <p>*Promoção de um projeto de intervenção na comunidade educativa.</p> <p>*Construção de totebags sustentáveis (sacos de pano a partir de T-shirts) com mensagens fraternas vídeo a exemplificar: https://www.youtube.com/watch?v=fp61jjGYbU&feature=emb_title</p>	<p>* Visualização do Documentário: Príncipes do Nada, Especial: Refugiados (Episódio 11, T5) https://www.rtp.pt/play/p7360/principes-do-nada</p> <p>* Dicas fraternas (Realização de um conjunto de dicas exequíveis a propor na escola) (7)</p>	<p>*Vitaminas da fraternidade (8)</p> <p>*Encontro intergeracional - Histórias com Gente dentro</p>	<p>*Encontro ecuménico - Despertar para a verdadeira FRATERNIDADE</p> <p>* “Rally da fraternidade” (9)</p>
<p>(7) – Realizar com os alunos um conjunto de dicas fraternas com objetivo de serem implementadas em contexto escolar. (Consultar anexos)</p> <p>(8) – Com as Vitaminas da Fraternidade pretende-se que os alunos investiguem mensagens de alguns “Heróis” da Fraternidade e posteriormente façam a sua distribuição por toda a comunidade educativa.</p> <p>(9) – O Rally da Fraternidade sob o tema: cuidar do outro, cuidar da casa comum, propõe-se concretizar uma sequência de pistas, de forma que os alunos possam descobrir, identificar e visitar as instituições que fazem parte da comunidade educativa.</p>					

Bibliografia:

- DGE (2018) *Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*.
- FRANCISCO (2020) Carta Encíclica *Fratelli Tutti*. Lisboa: Paulinas.
- SECRETARIADO NACIONAL DA EDUCAÇÃO CRISTÃ (2014) *Programa de Educação Moral e Religiosa Católica*. Lisboa: Gráfica Almondina.

Netgrafia:

- DGE: <https://www.dge.mec.pt/educacao-inclusiva>, consultado a 20/02/2021.
- DGE: <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>, consultado a 20/02/2021.
- DGE: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf, consultado a 24/02/2021.
- FRANCISCO, Mensagem pontifícia *1º Dia Internacional da Fraternidade Humana* (4 fevereiro 2021):
http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2021/documents/papa-francesco_20210204_videomessaggio-giornata-fratellanza-umana.html, consultado a 20/02/2021.

Legislação:

- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Diário da República n.º 143/2017, Série II.
- Decreto Lei n.º 54/2018, de 6 de junho, *Regime jurídico da educação inclusiva*. Diário da República n.º 129/2018, Série I.

ANEXOS

SMS Secreta



~lá! Ch#m~- m? J~ã~ P#&l~ II.

S?mpr? d?f?nd/ ~ v#l~r d# V/d# h&m#n#.

p?ss~# tem &m v#l~r /n?st/máv?!. M?r?c? t~d~ o r?sp?/t~.

A d/gn/d#d? d# p?ss~# h&m#n# é ~ s&pr?m~ v#l~r ét/c~ d# c/v/l/z#ção
#t&#l.



a=# e=? i=/ o=~ u=&

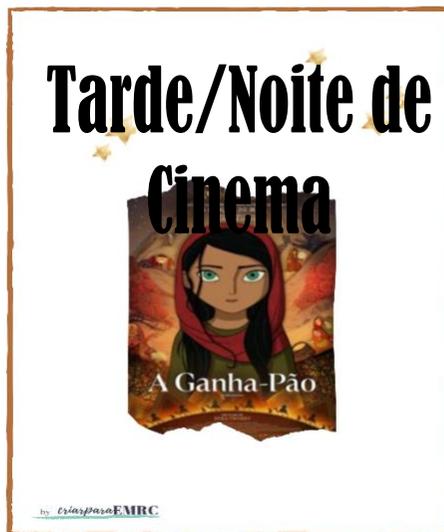
“Olá! Chamo-me João Paulo II.

Sempre defendi o valor da vida humana.

A pessoa tem um valor inestimável. Merece todo o respeito.

A dignidade da pessoa humana é o supremo valor ético da civilização atual”

Sessão de cinema



Dicas Fraternas:

1. Ajuda em casa.	2. Toma atenção às aulas.	3. Escuta um amigo.	4. Faz as pazes com alguém.	5. Dá um abraço a alguém que consideres irmão.
6. Arruma a cozinha.	7. Surpreende alguém com um gesto fraterno.	8. Sorri para alguém a caminho da escola.	9. Não copies no teste.	10. Arruma o quarto.

Vitaminas Fraternas:

«Os jovens estão chamados a serem os protagonistas dos novos tempos. Tenho plena confiança neles e estou certo de que têm a vontade de não defraudar nem a Deus, nem à Igreja, nem à sociedade da que provêm.»

Papa São João Paulo II



“Temos de nos tornar na mudança que queremos ver.”

Mahatma Gandhi





Memória descritiva do logotipo

A construção do logotipo foi inspirada no tema escolhido para esta atividade “Heróis da fraternidade” e na temática da escola inclusiva. A escolha dos círculos de diferentes tamanhos e cores, reflete a personalidade de cada um de nós, que é irrepetível e importante em dignidade. O círculo maior simboliza o herói, que normalmente o vemos enorme nas suas ações. O círculo pequeno dentro do círculo maior reflete ainda que, cada um de nós, no nosso dia a dia, pode fazer a diferença e tornar-se num herói da fraternidade.

Equipa de trabalho constituída por:

- Ana Cristina Marques - Escola Secundária de Peniche – Diocese de Lisboa
- Estela Cristina Brito – Agrupamento de Escolas de Seia – Diocese da Guarda
- Joaquim Completo – Agrupamento de Escolas Fernão do Pó – Diocese de Lisboa
- Jorge Ganilo – Colégio Senhora da Boa Nova – Estoril/Agrupamento de Escolas S. João do Estoril – Cascais – Diocese de Lisboa
- Maria de Fátima Pereira - Agrupamento de Escolas de Peniche – Diocese de Lisboa
- Marta Ganilo – Colégio Senhora da Boa Nova – Estoril – Diocese de Lisboa
- Ricardo Fernandes – Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde – Diocese de Lisboa
- Sandra Póvoa – Agrupamento de Escolas de Tábua – Diocese de Coimbra

25 de fevereiro de 2021